

Outros Assuntos

Beato Miguel de Carvalho

Miguel de Carvalho nasceu em Braga, no ano de 1577, oriundo de uma família nobre e rica. Nesta cidade fez os seus primeiros estudos, no colégio da Companhia de Jesus. Enviado a completar os estudos à Universidade de Coimbra é nessa cidade que entrou na Companhia de Jesus em 1597 aos vinte anos.

Em 1602 foi enviado para o Oriente, sendo um dos 52 missionários jesuítas que nesse ano rumaram à Índia. Deteve-se alguns anos em Goa a dar aulas. Mais tarde foi para o Japão, onde estava proibida, sob pena de morte, a entrada de sacerdotes, mas o P. Miguel de Carvalho disfarçou-se com uma farda de soldado.

No dia 25 de agosto de 1624, foi queimado a fogo lento, juntamente com três sacerdotes e um irmão leigo, que tinham sido seus companheiros na prisão.



Dimensões das Festas Religiosas

Fortalecimento da fé – As festas religiosas são momentos de aprofundamento da fé, onde os fiéis são convidados a refletir sobre os mistérios da sua religião e a renovar o seu compromisso com os valores religiosos.

Celebração da fé – São momentos de alegria e celebração da fé, onde os fiéis expressam a sua fé em Deus e a sua devoção aos santos.

Comunhão com o sagrado – As festas religiosas são momentos de aproximação com o sagrado, onde os fiéis buscam a transcendência e a experiência religiosa.

Manutenção das tradições – As festas religiosas ajudam a preservar e a transmitir tradições culturais e religiosas de geração em geração, mantendo viva a história e a identidade de um povo.

Cartório Paroquial

Esta semana o Cartório Paroquial de Esposende funciona com o seguinte horário:

Terça Encerrado
Quinta Encerrado
Sábado ... 15h00-16h00

Estas informações podem ser consultadas em:
<https://paroquiadesposende.wordpress.com>



Levar Jesus a todos
e todos a Jesus



Exposição dos Milagres Eucarísticos

Quais as implicações desta conclusão sobre a Revelação pública?

Eis algumas:

► o Deus dos cristãos é credível, fiável, com base nas Escrituras, e não em virtude de mensagens posteriormente entregues a crentes individuais;

► não se deverá esperar de Deus nenhuma manifestação ou revelação nova, além do glorioso retorno de Cristo, que irá inaugurar “novos céus e uma nova terra” (2 Pedro 3,13), permitindo que Deus seja “tudo em todos” (1 Cor 15,28);

► a igreja está vinculada ao evento único da história sagrada e à palavra da Bíblia, e a sua missão é garantir, interpretar, aprofundar e testemunhar a Revelação pública. E isto acontece devido à particular assistência do Espírito Santo, que guia e conduz a um conhecimento cada vez mais aprofundado do tesouro que é o nosso Senhor Jesus Cristo;

► a Revelação Pública exige a nossa fé: “na verdade, é através de palavras humanas e da mediação da comunidade viva da Igreja que o próprio Deus nos fala a nós e a qualquer homem, de qualquer raça, idioma, país, época e lugar. A fé em Deus e na sua Palavra distingue-se de qualquer outra fé, confiança ou opinião humana. A certeza de que Deus fala, dá-me a segurança de saber que encontrarei a própria verdade e tenho, portanto, aquele tipo de certeza que não se pode comprovar através de nenhuma forma humana de conhecimento. É a certeza sobre a qual edifico a minha vida e à qual me confio na morte” (Congregação para a Doutrina da Fé, *A Mensagem de Fátima*, p. 34);

► no entanto, mesmo que a Revelação seja cumprida, não é totalmente explicada – caberá à fé cristã conhecê-la melhor, aprofundá-la mais, encarná-la continuamente e testemunhá-la a todos com fidelidade e coragem. Assim se poderá compreender gradualmente todo o alcance no decorrer dos séculos.

(continua)

(In)formativo

2025 — 047

Unidade Pastoral Esposende Centro



25 a 31 de agosto

XXI Semana do Tempo Comum

Tema do Domingo

21.º Domingo do Tempo Comum

1.ª Leit. – Is 66, 18-21;

Salmo – Sal 116 (117), 1. 2;

2.ª Leit. – Heb 12, 5-7. 11-13;

Evangelho – Lc 13, 22-30.

A liturgia deste fim de semana propõe-nos uma palavra de Cristo iluminadora e ao mesmo tempo desconcertante. Durante a sua última subida a Jerusalém, alguém lhe pergunta: «*Senhor, são poucos os que se salvam?*». E Jesus responde: «*Esforçai-vos por entrar pela porta estreita, porque muitos, digo-vos, tentam entrar sem o conseguir*» (Lc 13, 23-24). Que significa esta «porta estreita»? Trata-se porventura de uma passagem reservada a alguns eleitos? De facto, este modo de raciocinar dos interlocutores de Jesus, considerando bem, é sempre actual: a tentação de interpretar a prática religiosa como fonte de privilégios ou de certezas está sempre pronta para armar uma cilada. Na realidade, a mensagem de Cristo é precisamente em sentido oposto: todos podem entrar na vida, mas para todos a porta é «estreita». Não há privilégios. A passagem para a vida eterna está aberta a todos, mas *é «estreita» porque é exigente*, requer compromisso, abnegação, mortificação do próprio egoísmo.

Mais uma vez, como nos domingos passados, o Evangelho convida a considerar o futuro que nos espera e para o qual nos devemos preparar durante a nossa peregrinação na terra. A salvação, que Jesus realizou com a sua morte e ressurreição, é universal. Ele é o único Redentor e convida todos para o banquete da vida imortal.

No último dia, recorda ainda Jesus no Evangelho, não seremos julgados com base em privilégios presumíveis, mas segundo as nossas obras. Os «operadores de iniquidade» serão excluídos, e serão acolhidos os que tiverem realizado o bem e procurado a justiça, à custa de sacrifícios. Portanto, não será suficiente declarar-se «amigos» de Cristo vangloriando-se de falsos méritos: «*Comemos e bebemos contigo e Tu ensinaste nas nossas praças*» (Lc 13, 26). A verdadeira amizade com Jesus expressa-se no modo de viver: expressa-se com a bondade do coração, com a humildade, com a mansidão e a misericórdia, o amor pela justiça e a verdade, o compromisso sincero e honesto pela paz e pela reconciliação. Poderíamos dizer que é este o «*bilhete de identidade*» que nos qualifica como seus autênticos «*amigos*»; é este o «*passaporte*» que nos permitirá *entrar na vida eterna*.

– local, horário e intenções das celebrações –

Segunda-feira

25 de agosto

17h00 – igreja matriz de Esposende

— Intenção particular

— Beato Miguel de Carvalho

— José Pinto Ferreira

19h00 – igreja matriz de Fão

— Não há Missa

Terça-feira

26 de agosto

17h00 – igreja matriz de Esposende

— Intenção particular

— António Ribeiro da Silva Couto

19h00 – igreja paroquial de Gandra

— Etelvina de Barros Portela

— Joaquim Matos da Costa

— Júlia Machado de Sá e marido

— Maria da Graça e Manuel Garcia

— Pais de Helena Batista

— Pais de Jorge Batista

— Sandra Patrícia Abreu Neves

Quarta-feira

27 de agosto

17h00 – igreja matriz de Esposende

— Intenção Particular

— Aurélio Ribeiro da Silva Couto

— Francisco Gonçalves Eiras

— Olívia de Jesus Martins Meira, pais e sogros

19h00 – igreja matriz de Fão

— Adelaide Campos Gonçalves e pais

— José Inácio Felgueiras Palmeira e esposa, Maria Elsa de Sá Ribeiro Palmeira

— Maria de Lurdes Macieira Trocado

Quinta-feira

28 de agosto

17h00 – igreja matriz de Esposende

— Intenção Particular

— Ana Lima Nunes Novo, marido e família

— Manuel Ramos dos Santos e família

— Maria Leontina de Lima Maciel e marido

— Rute de Oliveira Lopes

19h00 – igreja paroquial de Gandra

— António da Costa Rodrigues, sogros, pais e família

— Avelino Miranda Figueiredo

— Etelvina de Barros Portela

— José Maria de Brás Lima, esposa, restante família e Manuel da Costa Jr e esposa

— José Martins Ferreira de Oliveira, esposa e família

— Manuel Martins Afonso, esposa e família

— Maria Cândida Gonçalves Pereira

— Teresa de Jesus Martins de Matos, pais, irmãos, restante família e Sandra Patrícia de Abreu Neves, avós e tios

Sexta-feira

29 de agosto

17h00 – igreja matriz de Esposende

— S. João Baptista (no seu martírio)

— Intenção Particular

— António Jorge Novo dos Santos

— José Meira de Abreu e pais

— M.ª dos Anjos Carneiro Gonçalves Zão de Barros Peixoto

19h00 – igreja matriz de Fão

— Elias Miranda Trindade, António Pedras do Vale e Albino Ramos

— Eugénio Manuel Graça do Vale, pai, irmão e sogro

21h00 – igreja matriz de Fão

Procissão de Velas para a Senhora da Bonança

Sábado

30 de agosto

16h30 – igreja paroquial de Gandra

— Alminhas da Casa Marques

— Joaquim Matos da Costa (1.º Aniv.º)

18h00 – igreja matriz de Fão

— António Rodrigues Dias (30.º Dia)

— Maria de Lurdes Macieira Trocado (1.º Aniv.º)

19h15 – igreja matriz de Esposende

— Altino Monteiro de Sousa Correia (1.º Aniv.º)

Domingo

31 de agosto

08h15 – igreja paroquial de Gandra

— Paroquianos

09h30 – igreja matriz de Esposende

— Paroquianos

11h00 – soute da Senhora da Bonança (Ofir/Fão)

— Nossa Senhora da Bonança

12h15 – igreja matriz de Esposende

— Beato Carlo Acutis

16h00 – soute da Senhora da Bonança (Ofir/Fão)

Procissão e Sermão da Senhora da Bonança

19h00 – igreja matriz de Esposende

— Nossa Senhora da Saúde

Contatos

Telefones: P. Delfim Fernandes – 962601317

emails: ddfdelfim@gmail.com

paroquiadeposende@gmail.com

paroquiadefao@gmail.com

gandraparoquia@gmail.com

upesposendecentro@gmail.com